



Anno X. São Paulo, (Brasil) 8 de Setembro de 1907. Num. 36.

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Variedades. V—O que não comunicam as agencias. VI.—Ave-Maria (poesia). VII—O Coração de Maria em Campinas. VIII—Movimiento religioso. IX—Chronicas estrangeira e nacional. X—Layeta  
**Gravuras.**—Distribuição de Diplomas ás Normalistas de Marianna.—Revmo P. Dr. Felix Brandi.—Matriz de Casa Branca.—Bella Vista de Tatuhy, lembranças da visita pastoral.

## Lições familiares de theologia mariana.

### XXIX. Mater amabilis, ora pro nobis. Maria é digna de ser amada

Consideramos até agora a amabilidade como virtude activa pela qual tratamos os outros com afabilidade, mas como também chamar-se amavel uma pessoa, e é significação propria da palavra, quando concorrem nella qualidades que a fazem digna de amor estendemos brevemente essa amabilidade de Maria, e digamos que Maria é amavel para Deus e para nós.

Não é em Deus e nas suas cousas como acontece em nós onde ha sempre ficções e mentiras; dizemos que estimamos uma pessoa muitas vezes para bajular e lisongear aos maiores, e para atrair-nos sua protecção, ou então confundindo a paixão com a verdadeira estima dizemos que amamos os outros quando de facto o que amamos nos outros é a nós e as nossas conveniencias. Não é portanto sempre a palavra e ditos dos homens o que podem dar a entender a amabilidade das pessoas amaveis. Em Deus é infinitamente differente. Deus amando uma pessoa prova por isso mesmo que, é digna de ser amada, e é digna de ser amada por que Deus a ama e amando-a e pelo mesmo facto de ama-la a faz digna de seu amor, e lhe dá as qualidades, excellencias, perfeições ou attribu-

tos que nessa criatura ama Deus, e que a fazem para Deus amavel.

Conforme esse criterio verdadeiro, para provar a amabilidade de Maria, não ha como manifestar que Deus a amou; mas disto quem será capaz? E si é facil dizer a affirmativa, por que isso é evidente, quem contará os graus do amor de Deus a Maria e a grandeza infinita desse amor? O amor que o eterno Pai teve e tem a Maria estendeu-se até o primeiro instante em que a predestinara para ser mãe de Deus, a eleição que fez della entre todas as mulheres para ser mãe de Deus manifesta não só amor de Deus sinão o amor de eleição de todas as criaturas; e claro é que sabia Deus o que predestinava e separava. Amou-a tanto que essa eleição e separação foi nada menos que para fazer della a digna mãe de seu Filho, que é igual a elle mesmo, e em quem unicamente se comprazia, como o declarou no Jordão e no Thabor. Não fosse esse amor de Deus não teria feito de Maria tão perfeita imagem de Deus e espelho de sua bondade. Todos sabemos que Deus nos ama suem mais meritos que os titulos que lhe aprouve collocar em nós, e chegou a tanto seu amor que



nos regalou o titulo de filhos «Vêde que caridade nos dá o Pai, diz são João (Ep. III 1.) que nos chamemos e sejamos seus filhos. Pois si esse titulo todo de Deus nos faz dignos do amor de Deus, vêde quão amavel faria a Maria não o titulo de filha senão a eleição que fez o Eterno Pai que ella sua filha predilecta seja ao mesmo tempo mãe do Eterno Filho? Para contar os titulos da amabilidade que pôz o Eterno em Maria ser a bem mister que contassemos os instantes de tão preciosa existencia e os titulos que a cada instante lhe concedia o Senhor.

Agora dizer que Jesus Christo filho de Deus vivo amou a Maria e que a fez verdadeira e completamente amavel, é uma cousa que se cahe de seu e parece até coisa ingloria tratar de explicar e medir o que por si é immedivel e inexplicavel. Amamos nós nossas mães e as amamos ás vezes até ao fanatismo e não fazemos mal, porque Deus prescreve e quer esse amor; mas amamos nossas mães pelo que nos deram e fizeram por nós, amamos nellas o que encontramos, e senão fôr alguma qualidade externa, o mais haviamos de amar nellas o que achamos e não o que nós quizeramos ou pozemos nella. Não é assim com Jesus Christo, elle ama em Maria Santissima o que elle pôz e fez em nossa Senhora. Porque Maria não é mãe de Jesus como são nossas as mães que nos deram o ser que temos; Jesus escolheu sua mãe, como quiz e com as condições que lhe aprouve, e sendo a sabedoria de Deus é mais que certo que a escolheria e faria mãe digna de Deus, digna de levar em seu seio o Redemptor do Mundo, Aquelle mesmo que por toda a eternidade esteve no seio de seu Pai Eterno. Disto se deduz logo como consequencia legitima, que Maria Santissima sendo eleita e feita para mãe de Deus, pelo mesmo Deus seu filho, sendo eleita e feita com a sabedoria propria de Deus, sendo tudo isso manifestações claras do amor de Deus, seria sanctissima é amabilissima e digna de ser infinitamente amada, porque infinitamente a ama Deus.

De egual maneira e por semelhante razão devemos dizer que Maria é amavel considerando o amor tão sem medida que lhe teve e lhe tem a terceira pessoa da Santissima Trindade, até che-

gar a dar-lhe o titulo de esposa. Sabemos que é cousa ordenada que os esposos se amem e que se amem pelo amor; casamentos por conveniencias, ou por riquezas, ou semelhantes accesorios, não foram nunca felizes nem o mesmo Deus os abençoa. O amor entre os esposos chega não poucas vezes a ser maior, ou pelo menos mais entusiasta e desmedido que o mesmo amor maternal ou filial. O Espirito Santo chama e escolhe a santissima Virgem por sua Esposa, elle mesmo a cubriu com sua castissima sombra de modo que fosse digna mãe de Deus; amou-a com todo o amor com que Deus pode amar uma criatura, e se havemos de acreditar nalguns lugares dos Livros sagrados em que falla deste amor, amou-a com paixão, emquanto em Deus pode caber essa palavra, entretendo-se em dizer-lhe as ternezas e palavras de verdadeiro namorado. Pois si tanto ama o Espirito Santo esta sua Esposa escolhida e preparada por elle mesmo, cae-se de evidente que Maria santissima é digna de todo nosso amor, que é verdadeira e totalmente digna de ser amada, que é portanto *Mater amabilis*, mãe amavel.

Isto basta e sobra para que nós a consideremos e estimemos assim como verdadeiramente amavel, mas si como interesseiros queremos saber si para nós ha alguns motivos de amor particular a Maria, digo que ella é nossa mãe, que é nossa boa mãe, que é nossa poderosa mãe, que faz connosco os officios de mãe, que é nossa bemfeitora, que é nossa Corredentora, que é quem nos abre com suas supplicas as portas do céu; que Ella nos deu a Jesus para que nos salvasse e nol-o dá constantemente para que, apesar de nossas faltas e prevaricações, não percamos ou recuperemos a Jesus. Carne de Maria é a sagrada Eucharistia de que nos alimentamos, beneficios de Maria são todos os instantes de nossa vida, pois quer Deus e assim é que tudo nos venha por mãos de Maria. Maria é amavel porque é boa; não se deixa ella arrastar pelo vai vem das paixões; é amavel porque é a criatura mais perfeita. Então se Maria é tão amavel e tão digna de ser amada, amol-a como se merece e digamos-lhe com amor e esperanza: *Mater amabilis*, ora pro nobis.



## FAVORES

## do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SANTOS.—D. Maria Izabel de Aranha, tendo um irmão em risco de vida recorreu ao dulcíssimo Coração de Maria, com promessa de fazer publicar na *Ave Maria* o favor, caso o alcançasse. E como o doente sarou, manda publicar a graça obtida.

RIBEIRÃO BONITO.—Estando minha mãe gravemente enferma fiz promessa de logo de alcançar a graça e publicá-la na *Ave Maria*. Hoje posso cumprir minha promessa.—Um assignante

CAMPINAS.—Alcançei uma graça verdadeiramente extraordinária do Coração de Maria Venho patentear-lhe meu grande reconhecimento pela bella revista *Ave Maria*.—P. Francisco Ozamis, C. M. F.

CAPITAL.—Elisa Maria Baltasar deseja ver publicada na *Ave Maria* uma graça obtida, conforme prometteu ao Ido. Coração quando se achava gravemente enferma.

—Uma Filha de Maria vem agradecer a sua bondosa Mãe a graça de seu irmão ter sahido bem dos exames.

ITU.—Liberata Brenha offereceu 200\$000 réis ao Coração de Maria em cumprimento dum voto feito ao Immaculado Coração.

—Tinha eu depositado a quantia de 300\$000 a uma pessoa, não tendo em meu poder declaração alguma. Durante oito dias rezei a Salve Rainha, afim de não soffrer prejuizo algum á respeito do dinheiro. Eis que, sem esperar, fui chamada para recebê-lo.

—Envio essa quantia para ser empregada em velas que desejo sejam accesas no altar do Immaculado Coração de Maria em acção de graças por me ter livrado duma forte dôr de coração.—A mesma.

SAO JOÃO DA BOA VISTA.—Tenho a immensa satisfação de agradecer publicamente ao Coração de Maria uma graça que recebi de sua bondade maternal. Envio 5\$000 para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. M. E. A.

GUARANESIA.—Venho por intermedio da revista *Ave Maria* agradecer uma graça que recebeu minha mãe quando esteve em um momento de afflicção.—José Tavares.

CAMPINAS.—Recorri cheio de fé ao Immaculado Coração de Maria quando soffria do estomago de modo a ter já perdido completamente a esperança de sarar. O bon-

doso Coração de Maria me concedeu a graça que eu tanto desejava. Agradecido, envio 5\$000 por ser rezada uma missa no seu altar.—C. C.

MOGY-MIRIM.—Agradeço immensamente ao Coração de Maria a graça de ter sarado dos olhos minha extremosa mãe. Conforme prometti, publico o favor na *Ave Maria* e envio essa quantia para ser rezada uma missa em acção de graças.—Uma assignante.

JABOTICABAL.—C. de L. Mattos profundamente penhorado ao Coração de Maria agradece a graça de ter restituído ao seio da familia seu filho que se havia extraviado. Manda uma pequena quantia para o culto de Nossa Senhora.

DOURADO.—Recorri ao Ido. Coração de Maria quando meu irmão estava preso injustamente. Prometti, si elle sahisse livre, como realmente sahio, publicar a graça, o que hoje faço cheia de gratidão. M. F. A. C.

CASA BRANCA.—Andradina Correa de Castro pede a publicação de tres graças que alcançou do Ido. Coração de Maria.—João B. de Castro.

SOROCABA.—G. A. agradece ao Ido. Coração de Maria duas graças obtidas.

DIVERSOS.—Americo de Siqueira pede tambem a publicação duma graça que lhe alcançou a bondade maternal do Coração de Maria.

SANTA BRANCA.—Estando meu irmão já desesperado dos medicos, recorri ao bondoso Coração de Maria e prometti-lhe si sarava, como realmente sarou, mandar rezar uma missa em acção de graças.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

## XXIX. São José Pai de Jesus

Promettemos, no artigo anterior para o presente, um resumo das razões deste titulo de pai de Jesus, que demos e damos a São José, tomadas das relações com Jesus mesmo.

E o primeiro, São José foi pae de Christo por eleição e vontade do mesmo Filho de Deus. Não foi São José a ser pai de Christo; chamaram-no, e quem o chamou por eleição providencial foi a mesma Santissima Trindade. Eleição é essa singularissima e exclusivamente propria de Christo, pois não é regular que o filho escolha o pai; senão necessidade e obrigação de respeitar o pai que nos deu esta vida. Tam-



bem não é de direito, que o filho adopte o pai, o contrario é o que acontece sempre, e é muito justo que assim aconteça, pois sendo importante favor ser adoptados, os favores acceitam-se, mais não se exigem senão as obrigações e legitimos deveres. Depois adoptou São José a Jesus, mas foi depois que o Filho de Deus o adoptára e escolhera como pai.

Admiravel dignação e providencia de Jesus, exclama aqui Santo Ambrosio. Elle que é o Filho de Deus Creador, adoptou e escolheu como pai, neste mundo, a um artifice, ou desse pequeno criador das cousas, como para manifestar que Elle, o primeiro artifice, não podia ter outro pai que um artifice.

Ainda por outra razão escolheu Deus a São José por seu pai, e foi por sua pureza e virgindade admiraveis. Da Santissima Virgem, dizem todos os santos que a escolheu Deus por mãe, por amor a sua pureza virginal, singularissima nella, e essa mesma pureza dizem elles, obrigou o Filho de Deus a tomar della nossa carne; pois a pureza de São José e sua virgindade illibada obrigou o Filho de Deus a escolhel-o como pai; singularissima escolha, totalmente contraria ao que acontece no mundo, onde é de tudo impossivel a paternidade e a virgindade; mas por alguma cousa havia de ser Deus quem o escolhesse.

Do Verbo Eterno diz Tertuliano que é o rosto e a cara do Pai, porque assim como pelo rosto conhecem-se duma maneira particular os homens, assim pelas obras do Verbo encarnado deixa-se conhecer Deus de nós. Causa semelhante podemos dizer a respeito desta admiravel adopção: devia ser tão parecido Jesus com São José que os homens iam logo pensar nessa paternidade, e assim diziam: não é este o filho de José, o carpinteiro? E como as obras de Deus são perfectas, devemos julgar que esse parecido exterior e interior de São José com Jesus, dado em todo caso pelo mesmo Jesus, foi causa dessa admiravel escolha de Jesus.

Essa mutua adopção de Jesus a José e de S. José a Jesus fundada como estava no amor de verdadeiro pai que São José tinha a Jesus, dava-lhe novos titulos a esse glorioso nome de pai de que agóra vamos fallando; porque as entranhas e o amor de São José a Jesus manifestado nas obras, foi de verdadeiro pai. Que mais teria elle feito por Jesus, se de facto fosse seu pai? Certamente muito menos, porque não teria recebido

então graça para ser pai de Jesus-Christo.  
S. Paulo, 4—9—07. (Continúa).

## Favores de São José

CAMPINAS.—Padecendo uma enfermidade cruel no estomago de modo a resistir toda classe de remedios, recorri ao glorioso Patriarcha São José e logo fui atendida. Cheia de gratidão peço a publicação deste favor e envio essa esportula para acender uma vela no seu altar.

SÃO THOMAZ D'AQUINO.—Inclúo nesta 10\$000 para reformar minha assignatura e ser rezada uma missa em louvor do glorioso São José.

—P. M. F. envia-lhe outros 10\$000 para V. Rma. rezar duas missas uma em louvor do Coração Ido. de Maria e outra de São José. O resto é para ser distribuido aos pobres.—Candida Alves de Figueiredo ITU'.—Olympia de Souza Aguiar envia uma pequena quantia para ser empregada em velas no altar de São José. Dessa arte fica cumprida sua promessa.

DIVERSOS.—Em cumprimento de dois votos feitos ao Ido Coração de Maria e ao glorioso São José peço o favor de publicar que, estando enfermo recorri a tão poderosos protectores os quaes me concederam o inestimavel beneficio de saude.—André Lage.

## VARIEDADES

### O Canal de Panamá

O senado dos Estados Unidos approvou deffinitivamente a forma da continuação do já começado canal de Panamá.

De accordo com o parecer do presidente Roosevelt e contra o projecto da commissão internacional de engenheiros, será feito, adoptando o systema de esclusas. No logar chamado Gatún, construir-se-á uma esclusa gigantesca que medirá 2 310 metros de largura por 40 de altura, sendo necessario para realisal-a um material de 40 milhões de metros cubicos.

O canal que vá da costa do Atlantico ao d'esclusa, terá uma largura de 150 metros.

Tres diques fechados por grandes portas permitirão aos vapores elevar-se 25 metros sobre o nivel do mar. Logo encontrarão o lago artificial que occupará a actual superficie do rio Changres e mais adeante





Distribuição de Diplomas ás Normalistas de Marianna.

achar-se-á outra exclusiva de 10 metros de altura para regular a entrada e saída dum outro lago artificial, afim de poder entrar nas outras duas esclusas construídas na bahia do Panamá, onde termina o canal.

A profundidade deste, mede 13 metros e meio e as despesas estão orçadas em 140 milhões 430 mil contos de réis.

### Em honra dum sabio

Os canadenses tencionam erguer um monumento em Brantfort, ao inventor do telephone Mr. Alexandre Graham Bell.

Este, que ainda é vivo, nasceu em Edimburgo no anno 1847. E' de familia pobre e quando emigrou para o Canadá dedicou-se á educação dos surdos-mudos.

Quando inventou o telephone estava Graham Bell tão alcançado de recursos, que offereceu a Mr. Cameron a metade do negocio se lhe adeantava 10.000 dollars. Cameron julgou que Graham Bell fosse um louco e negou-lhe toda classe de recursos pecuniarios. Graham Bell não desacoroçoou, recorreu a outro amigo que sómente de par-

tecipar no negocio, leva já a modica quantia de 20.000.000 de dollars.

### Os crimes do automovel

Descoberta alguma tem causado tamanho numero de victimas como o automovel; nem a caça, nem as carreiras de cavallos, nem o yathting, nem as famosas corridas de touros, pódem comparar-se ás desgraças, cuja causa verdadeira, attribue-se a este invento moderno, que hoje em dia é a suprema aspiração da nossa elegante sociedade.

A morte do notavel *chauffeur* Albert Clement, outra cousa não é que a ultima das innumeradas victimas, cujo começo coincide com os primeiros ensaios do famoso meio de locomoção.

A copa Vanderbilt de 1904, custou a vida a dois ricos; em 1900 o conde de Cahen d'Anvers foi bater contra uma arvore, ficando sua cabeça feita em mil pedaços. Dois annos mais tarde, o barão Jorge von Bleichroder foi de encontro a um carro; o



automovel que levava uma velocidade de 170 kilometros por hora, virou, perecendo o bairão e aquelle que dirigia o automovel. Apenas decorrera um mez e já uma outra desgraça era publicada pela imprensa norteamericana, o millionario Carlos Frair e sua esposa, foram bater contra uma arvore, morrendo instantaneamente.

O anno de 1903 foi fecundo em dramas automobilistas. No primeiro de Abril o conde Zborowski não soube levar o automovel ao virar uma curva, perecendo elle e seu collega De Palange. No dia 24 de maio as desgraças da corrida Paris-Madrid causavam penosissima impressão em todo o mundo. Um automobilista quebrou-se as pernas, outro, o craneo, outro, M. Maurice Renault cahiu mortalmente ferido, morrendo poucos momentos depois no hospital... Isto além das innumeradas mortes de pessoas menos importantes.

## Doenças contagiosas

Recentemente fallou-se muito entre os medicos duma menina caucasiana de 12 annos de idade e de nome Luba, que possui faculdades magneticas extraordinarias. Não ha objecto que não comece a se mover, tanto que a menina se aproxima d'elle. Se por exemplo, entra numa cozinha, immediatamente começam dansar todas as panelas, caçarolas, colheres, copos, pratos, etc., etc. e já tem acontecido que ao penetrar numa adega, elevaram-se pelo ar, como se fossem balões, as garrafas e até os ladrilhos do pavimento saltaram do chão e cahiram estrepitosamente, fazendo se em pedaços.

Os medicos não sabem explicar esta faculdade extraordinaria da rapariga, e o povo que para tudo acha explicação, garante que Luba está de posse dos demonios e que para cural-a não ha outro remedio que recorrer aos exorcismos da egreja.

—Miss Evatina é outro phenomeno da natureza. Nasceu na ilha da Trindade e desde criancinha, viu-se privada do sentido do tacto. A sciencia explica esse phenomeno, affirmando que não ha relação alguma entre os nervos motores e os receptores e afim de demonstrar practicamente esta affirmação, metteram-lhe agulhas, alfinetes e outros instrumentos nos braços, pelas unhas, etc., cortaram-lhe pedaços de carne, arrimaram-lhe ferros em braza, nada sentindo nem experimentado a mais ligeira dôr.

Esta joven possui tambem a faculdade

de suspender á vontade, as pulsações do coração e é refractaria a toda qualidade de enfermidades contagiosas, resistindo ás inoculações de microbios, tíficos, diphthericos e typhoideos e os venenos mais activos são para ella bebidas refrescantes.

Não é este, porém, o unico caso maravilhoso que podemos apresentar. Em Narbona (França) vive outra moça que possui a faculdade de vêr, a olho nú, o que nós não podemos distinguir senão em photographias feitas com os raios X, de sorte que presta grandes serviços aos medicos nos diagnosticos de fracturas de ossos e de lesões internas.

O doutor Ferroul de Narbona e o doutor Grasset de Montpellier, que a examinaram, declaram que póde vêr através dos corpos opacos, com tamanha claridade como se suas pupillas gerassem raios Roentgen.

## Esta é mais engraçada.

Numa chacara proxima do rio Delaware (Estados-Unidos) mora uma familia, cujos membros padecem de riso chronico. Tanto os paes como os filhos, tem uma affecção nos musculos da bocca e do peito, que os obriga a estarem quasi sempre rindo e a soltar a gargalhada varias vezes no dia.

A doença declarou-se primeiramente no pae, num bello dia que estava jantando, lançando sem motivo algum, uma continuada gargalhada que durou por espaço de tres horas. Os medicos não tem podido dar até hoje explicação satisfactoria do phenomeno.

Poucas semanas depois e na occasião em que o pae estava atacado do riso, se declarou identica enfermidade na filha mais velha e desde aquelle momento repetem-se os ataques com tamanha intensidade que ás vezes dura a gargalhada por espaço de cinco horas.

Depois da filha, foram contagiando-se os outros membros da familia. O filho mais velho sentiu a doença no momento em que estava namorando uma moça, a qual o aceitou todavia, para seu marido, casando-se com elle. Presentemente tem diversos filhos, rindo todos a valer e ainda melhor que seu pae e precisamente nas mesmas horas em que a elle lhe dão os ataques.

Toda a familia, inclusive os netos, passam varios annos rindo, o que lhes dá uma feição bastante notavel. Uma casualidade. Tanto os homens como as mulheres, tem, quando riem, o mesmo tom de voz que é semelhante a um contralto.



## O que não communicam as agencias

A separação da Igreja do Estado na França e a supressão das congregações religiosas trouxe consigo a liquidação dos bens dessas Congregações e como consequencia necessaria, a fraude escandalosa e a locupletação dos liquidadores sem resultado algum para o Estado. E este roubo é tamanho que calculado em *mil milhões* o valor dos bens das Congregações religiosas cuja quantia se destinará a servir de capital para a caixa dos operarios, já affirma a imprensa de Paris que não receberão nem um vintem os pobres trabalhadores.

Um periodico denuncia claramente que o secretario d'um dos liquidadores recebeu 600.000 francos de gratificação pelos actos da liquidação; o tribunal de Contas refere que um liquidador embolsou por via de despesas 450.000 francos; a chancellaria examinou a conta dum outro liquidador e notou que attingia 150.000 francos, outro pede sómente para pagar o ferreiro, que abriu as portas dum convento 1365 francos, Si pois pelo trabalho dum ferreiro se exigiu tamanha quantia, quanto receberia o liquidador e outros funcionarios que interviram na liquidação!

E' assim que se explica que na Congregação de Santa Maria de Tranchebray, onde se encontraram 1.500 francos, o liquidador pagou 1.400 aos que coadjuvaram ao acto da liquidação; em Saint Brioux para vender em leilão um objecto avaliado em 70.000 francos gastaram-se em vencimentos 22.755 isto é quasi a terceira parte; em Limoges a liquidação das Irmãs do Verbo Encarnado produziu 2.707 francos e o liquidador pediu por via de honorarios 2.600 resultando um activo disponivel de cento sete francos.

Os factos semelhantes são numerosos. Resulta pois ás Congregações religiosas foram arrancados bem por valor de 1.000 milhões de francos que estas empregavam em socorrer os pobres e os desprstegidos da fortuna e que estes 1.000 milhões desapareceram indo aos bolsos dos favoritos do governo, nada recebendo os operarios para os quaes se destinavam. O qual não impede que se continue a pregar contra os religiosos chamando-os de *mãos mortas* para que estas pregações resultem em proveito e lucros das *mãos vivas*.



**Rmo. P. Dr. Felix Brandi.**

Dignissimo vigario de Casa-Branca.

## AVE MARIA

Ave Maria, cheia de graça,  
Graça infinita!  
Deus é comvosco, mulher sem jaça,  
E entre as mulheres vós sois bemdita!  
Singular entre  
Todas as damas, plena de luz,  
—Bemdito é o fructo de vosso ventre,  
Jesus! Jesus!  
Mãe de Deus-Homem, Santa Maria,  
Estrella e Norte,  
Por nós, culpados que o mal expia,  
Rogae agora, rogae no dia  
De nossa morte, de nossa morte!  
Ave Maria!

Do drama *Yolanda*.

B. OCTAVIO.

## O CORAÇÃO DE MARIA em Campinas.

—Conforme estava anunciado, domingo, ás 8,5, em trem especial da Paulista, chegaram a esta cidade os catholicos de Itatiba que, em romaria, vinham homenagear o Immaculado Coração de Maria, cuja festa se realisou na igreja do Rosario.

Os excursionistas eram em numero de 220, mais ou menos, e dirigidos pelo reydmo.



padre Francisco de Paula Lima, vigario de Itatiba, e pelo sr. João Baptista de Campos, e representavam o mais fino meio social itatibense.

Na *gare* esperavam-nos os Padres do Coração de Maria, vigarios de Santa Cruz e Conceição, conego Ribas d'Avila, padres do Lyceu o collegio Parochial Santo Antonio, Confrarias do Coração de Maria e S. José, representações das irmandades de ambas as parochias desta cidade e das 3 conferencias de São Vicente de Paulo.

Saudou os romeiros o padre Francisco Ozamiz, em vibrante improviso, e depois formou-se o magestoso prestito em direcção á egreja do Rosario, na seguinte ordem:

Alumnas e alumnos do collegio Santo Antonio, os do collegio São Benedicto, com os seus estandartes, as confrarias do Coração de Maria e do Coração de Jesus, as tres conferencias de São Vicente, irmandades do S. S. da parochia de Itatiba, as irmãs de Maria etc., seguindo-se uma onda incalculavel de fieis.

No trajecto eram entoados canticos religiosos.

Após a missa rezada, ás 9 horas, onde houve communhão geral, os romeiros dirigiram-se para a rua F. Glycerio, 47, onde lhes foi servido doce e café.

A's 11 horas entrou a missa solemne, cantando-a o revdmo. padre Thomaz Fernandes acotylhado por dois sacerdotes do Lyceu e servindo de mestre de cerimoniaes o padre Claudio Arenal.

Ao evangelho, o conego Ribas de Avila, em inspiradas e eloquentes palavras, fez o elogio do Immaculado Coração de Maria, historiando as romarias e enumerando os reaes beneficios que as mesmas trazem para os catholicos e para a Egreja,

A' 1 hora da tarde no mesmo predio n. 47 da rua Francisco Glycerio foi servido almoço aos romeiros, findo o qual formou-se o prestito que levou á estação os escursionistas de Itatiba, que retornaram, em trem especial.

Antes da partida do comboio, o revdmo. padre Lima, vigario de Itatiba, congratulou-se com o povo de Campinas, que pela sua alta magistratura, camara municipal, imprensa, clero e a fina sociedade campinense foram receber os romeiros de Itatiba, e agradeceu em nome de seus parochianos as finezas e distincções pelas quaes todos partiram captivos.

Sahiu depois a imponente procissão,

encerrando-se com a bençam do S. S. Sacramento.

A imprensa esteve representada pelos srs. H. de Barcellos e V. Brenneisen, do *Commercio*, João Mariano, por esta folha, e João Cesario de Oliveira, que, romeiro, representava o *Estado* e a *Noticia*, dos quaes é correspondente, naquella cidade.

—Hontem ás 8 horas da manhã, na egreja do Rosario, cantou-se solemne missa de *requiem* em suffragio das almas de todos os archiconfrades fallecidos.

—Pelo brilhantismo das festas endereçamos nossas effusivas saudações aos exforçados missionarios do «Coração de Maria».

(Da Cidade de Campinas).



## Correspondencia.

### Campinas

1. Festa. 2. Academia e Centro Operario de S. José. 3. Noticias.

—A festa principal que os Filhos do Coração de Maria dedicam jubilosos todos os annos á sua Padroeira destacou-se neste, como acontecimento que merece ser registrado nos archivos tradicionaes da devoção a Maria em Campinas, cujo perimetro, como dizia o orador que burilou o panegyrico, Rmo. Sr. conego Manuel Ribas de Avila, encerra tantos monumentos consagrados á Mãe de Deus, que bem a podem attestar como o povo privilegiado de Maria.

Realçou-a a brilhante romaria chegada de Itatiba composta de 220 romeiros, da élite da sociedade Itatibense, pois vieram quasi todas as dignas authoridades, começando do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito com sua exma. familia, o digno Chefe Politico, o Commendador Lourenço Alves etc. Foi um exemplo edificante e uma visita honrosa que a população catholica de Campinas, a terra da harmonia genial de Carlos Gomes e do verbo inflammado de Bierrembach, a terra classica da nobreza e do cavalherismo, em nome de sua educação civica e da sua religião sem jaça soube dignamente correspondente com demonstrações elequentes de carinho e fraternidade christã e de solidariedade patria.

Na *gare* da Paulista foram acolhidos por uma grande multidão no meio da mais cordeal amizade.

Apezar da chuvinha impertinente, os valentes romeiros com seus estandartes religiosos formaram um solemne prestito até





R. P. Henrique Monné (C. M. F.). — P. Mariano Patella (Secretario). Exmo. Mons. José Marcondes Homem de Mello Arcebispo de Ptolemaide.—P. José Gorga (Vigario). P. Ildefonso Penhalba (C. M. F.).

a Igreja do Rosario, onde foram recebidos por varios Sacerdotes da Communidade e muitos archiconfrades, entre elles as dignissimas Camareiras Exma. sra. D. Francisca Bemvinda Coelho de Queiroz, Presidente da Archiconfraria, Exma. Sra. D. Anna Pinto Freire virtuosa esposa do distincto cavalheiro Sr. Jeronymo de Campos Freire, exma. Sra. D. Erminia Couto, exma. sra. D. Francisca de Paula, exma. sra. D. Luiza de Camargo, exma. sra. D. Maria de Camargo Penteado etc.

Celebrou a missa de communhão geral o Rmo. Sr. P. Lima, digno Vigario de Itatiba.

A's 10 horas se lhes deu lauto almoço servido pelas Exmas. Sras. Camareiras da Archiconfraria e outras distinctas directoras. Nessa occasião lhes foi presenteado um «Manná do Christão» pelo Rmo. Sr. P. Joaquim Bestué, superior dos Rmos. Padres do Coração de Maria.

A's 11 horas principiou a missa a grande orchestra que dirigida pela habil batuta do maestro José Procopio muito agradou ao escolhido publico.

Fez o panegyrico o Rmo. Sr. P. Manuel Ribas d'Avila que em frase fluente,

e pensamentos bellissimos fez deslizar lagrimas aos ouvintes, que após bastante tempo de ouvil-o sentiam já saudade da sua palavra vibrante.

A' tarde, no meio de um entusiasmo indescriptivel sahimos ao botafora dosromeiros, em nome dos quaes agradeceu penhorado tanta gentileza o eloquente P. Lima que saudou ao Povo Campineiro com arancos generosos e com entusiasmo de perfeito tribuno.

Adeus...! Foi o ultimo e reciproco brado cortado apenas pelos hymnos sacros e vivas espontoneos, verdadeira affirmação, robusta affirmação da nossa crença.

E permitta-me aqui, Sr. Director, que lhe indique uma idea que ouvi de alguns moços desta cidade: Campinas, diziam, precisa tambem fazer uma romaria grandiosa, solemne.

—Aonde?

—Ao Sanctuario do Coração de Maria de S. Paulo.

—O ensejo opportuno seria na occasião da inauguração do artistico altar de marmore que tencionam ali levantar.

Fica apontada a ideia que em Campinas tem ardentes propugnadores.



Depois da sahida da romaria uma bella procissão percorreu algumas ruas da nossa cidade. Andores ricamente enfeitados levavam as imagens do Coração de Maria, carregado por Exmas. Senhoras Directoras e até camareiras que espontaneamente quizerem prestar este obsequio ao Coração de nossa Mãe, a imagem do Coração de Jesus, de S. José, etc.

Tanto na romaria como na procissão tocou a banda musical do Lyceu.

Na entrada da procissão pregou o Rmo. Sr. Padre Campos Barreto um panegyrico cheio de vida e enthusiasmo perante o enorme concurso que já não cabia na vasta Igreja do Rosario.

Na vespera tinha pregado tambem seu digno coadjutor, Rmo. P. Meirelles tanto mais simpathico quanto procura acobertar seu merecimento debaixo do encanto da modestia.

Não levantarei a penna sem agradecer primeiro ao Coração de Maria sua bondade e protecção na festa, á digna Archiconfraria, Exmas. Camareiras e Directoras que foram incansaveis, á imprensa local que acompanhou com interesse todos os actos e solemnidades, e as publico em geral pelo respeito, silencio e boa ordem.

2.º A Academia de S. Miguel continua seu arrefecer.

Na primeira dominga deste mez teve sua reunião e nella foi aclamado presidente entre applausos e tomou posse, o Exmo. Sr. Barão Geraldo de Rezende, por renuncia do Dr. Pinto de Toledo que aliás prometteu continuar sempre como fervoroso socio.

O Exmo Sr. Dr. Antonio A. Lobo pediu o adiamento de sua conferencia para a 3.ª dominga pois á ultima hora tinha sido chamado para a capital. Em seu lugar o Assistente Ecclesiastico usou da palavra e discorreu sobre a liberdade.

Neste dia o mesmo Assistente principiou a explicação da Historia da Philosophia, tomando como texto principal o Emmo. Cardinal Zepherino Gonzalez.

Tratou sobre a philosophia da India dividindo-a em religiosa e racional ou scientifica, que subdividiu em heterodoxa e eterodoxa ou emancipada dos Livros Sagrados da India que os outros systemas tem como base e norma fundamental.

Já muitas pessoas presentearam-nos obras de grande importancia para a formação de nossa bibliotheca,

Entre os offertantes está o Dr. Antonio

A. Lobo, Dr. Padua de Castro, Dr. Mello, Sr. Vicente Mellilo, Sr. Benedicto Octavio, etc.

—Nesse dia teve logar tambem a reunião do Centro Operario de São José no qual fez uma conferencia sobre a greve num dos salões da Matriz Nova com enorme concurrencia de homens um Padre do Coração de Maria.

O assumpto foi tratado com bastante calma, de modo a extranharem muitos que na segunda parte da conferencia um grupo de pessoas bradasse: não apoiado.

Logo a enorme concurrencia respondeu com valentes gritos: apoiado, apoiado, apoiado.

Os primeiros eram da Liga Operaia que vendo-se aniquilados e desbaratados na sua tentativa pela parte criteriosa e sensata do auditorio sahiram na hora de orelhas gachas.

Continuou o orador calmo: que apoieis ou não apoieis a verdade transcendental da philosophia brilha nas Enciclycas do Papa Leão XIII interpretada pelos melhores aucthores a respeito.

Qual foi o motivo do grito subversivo? Uma coisa simples.

Na primeira parte acabava de provar que o operariado pode usar dos meios honestos e pacificos para melhorar sua situação e que a greve de commum accordo e em attitude pacifica, esgotados os outros meios para fazer vingar os seu direito, era um meio honesto.

Na segunda parte principiava a dizer que na practica, nas grèves, além dos vicios de origem, existem graves inconvenientes porque quasi nunca rennem as condições expostas.

«A mór parte das grèves, continuou, são verdadeiras violações do mais sagrado dos direitos que é a liberdade humana, violação da liberdade na proclamação da greve que não é feita de commum accordo, violação da liberdade na continuação da greve, pois arredam com ameaças de parada do trabalho a operarios honrados que pensam de modo contrario a sua opinião.»

Eis ahi a causa dos apartes que aliás só serviram para confusão publica dos perturbadores da ordem.

3.º A cidade está tambem em actividade politica para o pretendente ou candidato á Prefeitura.

Tres são os candidatos que se apresentam ou melhor que a opinião indica: Dr. Ralpho Pocheço, Dr. Heitor Penteado e Sr.





Matriz de Casa Branca construida pelo Rmo. P. dr. Brandi e cuja capella do Smo. foi já solememente inaugurada.

Orozimbo Maia. Este ultimo parece que tem mais probabilidades do triumpho.

—No dia 7 deste mez vae-se inagurar a Estação da Funilense, perto do largo Correa Mello.

Os trabalhos do novo e magnifico mercado publico estão tambem em via de terminação. Campinas 4—IX—07.

### São José do Barreiro

Devido aos esforços do nosso distincto vigario Padre Maria Brandi, aqui esteve prégando uma série de conferencias, Monsenhor Miguel Martins, eminente orador sagrado.

S. revma. durante os dias em que aqui esteve, conseguiu captar a sympathia do povo desta cidade.

Monsenhor Miguel Martins muito fez nesta cidade em pról da nossa santa religião.

Cerca de mil pessoas se approximaram da sagrada mesa Eucharistica, notando-se, entre ellas, as pessoas mais distinctas da cidade.

Foram legitimadas 34 uniões illicitas.

As conferencias foram encerradas no dia 21 do corrente, com a bençam Papal, solemne *Te-Deum* e bençam do Santissimo Sacramento.

Ajudaram s. revma. nos trabalhos, os dedicados sacerdotes, Padre Gioia, vigario de Queluz, João Baptis'a, Redemptorista da Aparecida e João Crippa, salesiano.

O nosso bondoso vigario Padre Brandi muito contribuiu para o realce das missões.

Monsenhor Miguel Martins daqui partiu, deixando-nos cheios de saudades.

Eguaes saudades deixaram-nos os seus companheiros de sacerdocio, que aqui estiveram.

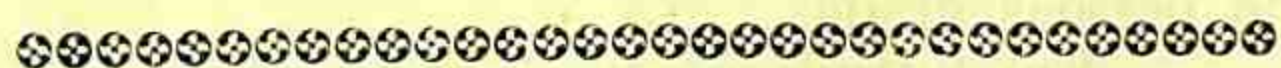
—O revmo. Padre João Crippa fundou nesta cidade uma sociedade denominada «S. José». A' frente da sociedade acham-se as pessoas mais importantes de São José do Barreiro.

Parabens á s. revma.

—Os revmos. Padres João Crippa e José Maria Brandi, prepararam 23 meninos e 20 meninas para a primeira communhão.

A cerimonia que esteve importante, teve logar no dia 25 do corrente.

(Do Correspondente)



## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Roma.**—A maçonaria italiana procurou promover, ha poucas semanas, sérios escandalos, chefiando o movimento contra as pessoas e comunidades religiosas. Em Milão, serviu-se duma senhora chamada Fumagalli que andava vestida de habito religioso, qual se fosse uma freira.

Dedicava-se a recolher crianças de ambos os sexos num *asylo* (era este o nome dado por ella), no qual, como era de prever, commetteram-se actos puniveis. Dada a voz d'alerta pelo *Seculo*, de Milão, os anticlericaes atiraram a primeira pedra contra



as auctoridades ecclesiasticas e depois contra as comunidades.

Conste, pois, primeiro que Fumagalli não é nem foi nunca freira; segundo, que o arcebispo de Milão lhe prohibira vestir o habito de religiosa e até de frequentar os sacramentos; terceiro, que o mesmo arcebispo avisou a tempo do escandalo que, naturalmente, havia se de produzir e quarto, que a auctoridade civil fez os ouvidos de mercader. A quem pois, cabe a culpa de todo o acontecido? Respondam as pessoas sensatas.

—Na cidade de Varezze os Padres Salesianos foram vaiados por um grupo de perturbadores de toda a ordem social. Quebraram as vidraças, arrombaram portas e proferiram vozes proprias sómente dos selvagens do interior d'África. A multidão incendiou o templo. Qual o motivo? Porque um alumno disse que os Padres rezavam missas *negras*, isto é, de *Requiem*, ou seja applicadas em suffragio dos defunctos.

Na mesma Roma foram vaiados o celebre Padre Lourenço Perossi e o Cardeal Cassetta, popularissimo em toda a cidade. E as auctoridades? Como estão dominadas pela maçonaria não tomaram nenhuma medida coercitiva.

**Hespanha.**—Com assistencia de SS. MM. Affonso XIII, rainhas DD. Victoria e Christina, realisou-se a bençã da primeira pedra da nova Cathedral de Vitoria.

O monumento é de estylo gotico. A futura cathedral terá cinco naves, medindo a principal 90 metros de cumprimento. A fachada ostenta duas torres de 90 metros de altura.

Ao acto da inauguração assistiram tres cardeaes, varios bispos e avultado numero de pessoas gradas.

—Em virtude de uma combinação diplomatica, Hespanha e França resolveram bombardear Casa Blanca, cidade e porto principal do imperio de Marrocos. O cruzador francez *Galilée* lançou em poucos instantes 1.200 disparos com uma precisão admiravel. Isto, em plena conferencia internacional de La Haya! Como se vê, denada valem os discursos para manter a paz!

**Grecia.**—E' muito melindrosa a crise que está soffrendo a igreja scismatica, na Grecia. No ultimo synodo os *Padres* queixaram-se amargamente da falta de protecção do governo helenico, russo, serbio e austriaco.

Sabe se que desde 1875, Grecia subvenciona o culto da igreja heterodoxa com

100.000 francos annuaes; actualmente concede apenas 22.000. Serbia dava 12.000; Turquia, 27; hoje apenas concedem 2.000 e 5.000, respectivamente. Se a estes factos acrescêrmos a rebelião que se dá nos membros da igreja e a pouca confiança e respeito que merecem os superiores ecclesiasticos, facilmente podemos inferir ser pouco lisonjeira a situação da igreja scismatica grega.

**França.**—Está sendo objecto de serios commentarios a situação economica por que está atravessando a França. Segundo informações officiaes, emigra o dinheiro da Republica em proporções assustadoras. Sómente os capitaes exportados pelos bancos francezes aos belgas e suissos, attingem a fabulosa quantia de *mil oitocentos milhões*. Signal evidente da pouca confiança que inspira a situação creada em França pelos inimigos da Igreja.

## Chronica Nacional.

**Pará.**—A memoria do grande missionario frei Gil de Villa Nova foi dignamente honrada na capital do Pará, nos meados do passado mez de Julho.

Presentes o exmo. sr. arcebispo, altas auctoridades do Estado, pessoas gradas e enorme quantidade de povo, celebrou-se um festival dedicado a commemorar a acção benefica do saudoso missionario que embrenhando-se pelo seio das selvas, em busca das malocas em que habitavam os selvicos, foi levar-lhes, com as doces consolações da fé, a civilisação, o progresso e a felicidade.

**Pernambuco.**—O revmo. sr. Dom Luiz de Britto, illustre prelado d'Olinda, pronunciou um discurso na séde do Instituto archeologico de Recife. Com palavra facil e elegante, sua exa. revma. falou uma hora, dissertando magistralmente sobre as grandezas do catholicismo, pondo em destaque os seus grandiosos serviços prestados á humanidade. Atacou valentemente o divorcio, rebatendo as objecções dos contrarios ao dogma da Igreja e concluiu com uma magnifica peroração, cujas ultimas palavras foram recebidas com uma prolongada salva de applausos.

**Rio Grande do Sul.**—O *Mensageiro Parochial*, prezado collega que se publica na cidade de Jaguarão, congratula-se com a chegada a Porto Alegre, dos revmos. PP. Missionarios do Coração de Maria, aos quaes



dedica phrases honrosissimas que penhorados, agradecemos de todo coração.

Pelo mesmo collega sabemos que a diocese de Rio Grande vae ser elevada á dignidade de archidiocese, sendo creados novos bispados, cujas sédes serão Pelotas, Santa Maria e Uruguyana.

—No dia 15 de Agosto passou o 12.º anniversario da utilissima instituição *O Pão dos Pobres*, fundada pelo dedicado e exemplarissimo conego Marcellino Bittencourt. Dizer a somma de sacrificios que o virtuoso sacerdote empregou durante esse lapso de tempo, é uma cousa de tudo impossivel e sómente Deus que conhece e sabe avaliar, em seu justo valor, os actos dos homens, é que póde condignamente recompensar os actos verdadeiramente extraordinarios do illustre amparador da pobreza em Porto Alegre.

Para que se veja o andamento dessa obra tão admiravel, copiamos aqui estes dados, que fallam muito melhor de quanto nós pudemos affirmar :

«Deixando de parte os muitos e variados beneficios, effectuados nesses 12 abençoados annos, recordamos que o ultimo relatório apresentou a receita, desde essa fundação, na importancia de 165:400\$040, a despeza de 169:227\$740, havendo portanto o *deficit* de 3:827\$700, incluídos na despeza geral os 47:857\$740 das nove casas construídas e occupadas ha um anno e quatro mezes.

De Janeiro a Julho ultimos, contamos a receita de 9:318\$700 e a despeza de..... 4:207\$280, desapparecendo portanto o *deficit*, que fica substituído pelo saldo de 1:283\$720, que com manifesto incremento veremos crescer, alimentando-nos a doce esperanza de em breve darmos principio á construcção das projectadas escolas «D. Feliciano e D. Sebastião». Dando esta nova aos nossos bemfeitores, aguardamos seus constantes favores e esperamos novas adhesões. Seja Deus bemdicto».

#### SÃO PAULO

**D. Duarte em São Carlos.** — No dia 31 do p. p. o exmo. sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva dignissimo bispo diocesano acompanhado dos Rmos. sres. conegos Serra e Galvão de Fontaura embarcou na estação da Luz para São Carlos do Pinhal. Essa viagem prendia-se ao facto de dar os ultimos pormenores sobre a creação dum bispado com sede nessa prospera cidade. Durante o trajecto, sua excia. foi alvo de

significativas provas de apreço em Jundiaby, Campinas, Limeira, Cordeiro, Rio Claro e outras cidades, as quaes todas por meio de suas auctoridades, deram a conhecer ao illustre antistite o carinho que lhe devotam seus filhos extremosos.

O entusiasmo porém attingiu o seu maximo grau na chegada de sua Excia. a São Carlos do Pinhal.

Desde as 4 1/2 horas da tarde, diz uma testemunha ocular, a estação já estava repleta de povo notando-se todas as auctoridades civis e ecclesiasticas.

As 5 e 40 ao silvo da locomotiva, queimaram-se baterias e girandolas de foguetes e a banda de musica, postada no interior da estação, tocou o hymno nacional. Vivamente aclamado e com grande difficuldade sua Excia. e digna comitiva desembarcaram do trem. Ao apparecer a sympathica figura de D. Duarte o entusiasmo do povo tocou as raias do indescriptivel.

S. exc. revma. depois de receber os cumprimentos do revmo. vigario, do juiz de direito. promotor publico, delegado, representantes da Camara e do directorio e mais pessoas gradadas, dirigiu-se para a escadaria que dá para o largo, rodeado das pessoas de sua comitiva e do representante do *São Paulo*.

Desfilou, então, deante de s. exc., um grandioso e imponente prestito na seguinte ordem:

Irmandade de S. Benedicto com as respectivas insignias e estandartes;

Irmandade do SS. Sacramento, idem;

Filhas de Maria, cerca de 150 senhoritas vestidas de branco, com o respectivo fitão e tendo á frente e respectivo e rico estandarte, levado pela senhorita Maria Alice de Sá;

Alumnos do catecismo, cento e tantos meninos com as respectivas catechistas;

Alumnos do catecismo, mais de cem;

Collegio de S. Carlos, 136 meninas, uniformisadas, com o pessoal docente;

Commissão do Apostolado da Oração:

Banda de musica.

Em seguida vinha o sr. Bispo, tendo junto a si a Commissão do Patrimonio do Bispado de S. Carlos, e pessoas gradadas, vindo a traz a grande massa popular em seu intenso contentamento e satisfação.

A's 6 horas moveu-se o prestito em direcção á matriz dando uma nota alegre e encantadora pela sua imponencia, nunca vista em S. Carlos. Era, com effeito, imponente



o especto desse desfile através da cidade cheia de movimento de festas.

Chegados á matriz, em cujo largo e em cujo interior havia enorme ogglomeração de povo, sua exc. entrou no templo ao som do *Ecce Sacerdos*, orando no altar mór e lançando sua bençãam ao povo.

Da matriz, s. exc. seguiu para o palacete da exma. familia Bento Carlos, onde se hospeda. Ahi, da porta, o dr. Augusto de Macedo Costa, promotor publico, saudou s. exc. dizendo que o povo de S. Carlos não podia deixar de manifestar ao principe da Igreja Paulopolitana o seu sentimento de respeito e de fé e por isso vinha, em nome de toda a população dessa cidade saudar o sr. Bispo, que, aqui chegando, não só dava mostra do seu zelo e dedicação pelos seus diocesanos, mas ainda trazia a doce consolação de que S. Carlos, dentro em breve, seria a séde de uma diocese.

Disse ainda que, o Brazil, que ora progride e de maneira extraordinaria pelo seu progresso e mostra a sua pujança, deante das outras nações, na Conferencia da Paz, em Haya, pelo seu augusto representante dr. Rui Barbosa, não podia deixar de progredir tambem sob o ponto de vista catholico, religião professada pela maioria de seus habitantes. Referiu-se ainda ao livro «Pela Familia» de s. exa. revma. dizendo que s. exa. mostrava nesse livro a sua dedicação pelo seu rebanho, quando ainda vigario de Santa Cecilia.

Terminou o orador em bella e apreciada peroração saudando e agradecendo a visita de sua exc.

Respondeu D. Duarte dizendo que, si o illustre representante do povo de S. Carlos não o viesse saudar, em nome do povo, elle seria um ingrato si não conhecesse o bom acolhimento que lhe dava o povo, deante dessa grande manifestação de fé e de piedade.

Que não viesse com o intuito de aqui fundar uma diocese, aqui a isso se resolveria, porque o povo de S. Carlos é verdadeiramente merecedor, pelo seu progresso, pela sua fé e piedade.

Terminou dando a bençãam como um pe-nhor seu agradecimento.

Logo depois foi servida a ceia no palacete Bento Carlos a sua exc. e comitiva.

Quando escrevemos estas linhas a cidade continua ainda em festas.

**Abastecimento de Agua.**—Outro dos factos mais salientes da pasada semana foi a inauguração official do novo abaste-

cimento de aguas que são tomadas do ribeirão Cabuçú. Ao acto compareceram o Doutor Presidente do Estado, Secretarios do governo, autoridades, imprensa, etc. O volume aroveitado é de 400 litros por segundo e a distribuição atinge a zona que comprehende os bairros de Barra Funda, Bom Retiro, Luz, Pary, Braz e Mooca numa extensão de 107,000 metros de ruas, sendo que o total das ruas de São Paulo é de 266.000 metros.

**Congresso Medico.**—No dia 5 do corrente começaram nesta Capital as sessões do sexto congresso brasileiro de medicina e cirurgia. Os socios inscriptos são 425 sendo da cidade de São Paulo 182, do interior do Estado 114, de Rio 60 e dos outros Estados dr Republica 67.

**Diversas.**—Para o dia 25 do corrente está annunciada a reunião da Comissão do Partido Republicano na qual se hão de escolher os candidatos aos cargos de Presidente e Vice-presidente do Estado para o proximo quatriennio 1908—1912. A lucta promette ser renhida, visto ter apresentado o Dr. Campos Salles sua candidatura em effrente da do Dr. Albuquerque Lins patrocinada pelo Governo do Estado.

—Na proxima visita que ha de fazer o exmo sr barão do Rio Branco a esta capital se lhe offerecerá um mimo que ha de ser comprado com o producto de donativos expontaneos Até a data, *O Estado de São Paulo* leva recolhida a quantia de 7.533.\$000 réis.

### Horas Eucharisticas

Chamamos a attenção dos catholicos sobre uma brochura do protestante Ernesto Luiz d'Oliveira que leva esse capcioso titulo, e que com heretica perfidia ataca a presença real de N. S. Jesus Christo no Sacramento do amor a santissima Eucharistia. Infelizmente esse folheto chegou ás mãos de algumas almas piedosas que o acceitaram enganadas pelo titulo e por terem-lhes sido remettido pelo *Centro regenerador de Itú* quanto immediatamente descobrissem o engano.

Damos a voz de alerta! tanto sobre o alludido escripto como sobre o tal *Centro regenerador de Itú*.

Desnecessario julgamos refutar o heretico folheto, pois seria ligar-lhe ainda uma importancia não merecida e tributar a seu auctor uma honra indigna; pois tanto n'esse, como nos demais escriptos hereticos que tem publicado, revela-se um triste sophista, tão facil como infeliz.